

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos

- Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 8 - Versículos de 5 a 13

Introdução

Hoje vamos estudar mais um dos inumeráveis Milagres de Cura que Cristo fez durante a Sua primeira vinda aqui. Lembremo-nos que os Milagres de Cura estão incluídos naquele tipo em que a lei científica não era conhecida...e muitas até hoje não são conhecidas por todos.

Recordemo-nos sempre que o Estudo Bíblico Rosacruz é fundamental para o Estudante Rosacruz a fim de ajudá-lo a equilibrar cabeça-corção, intelecto-corção, razão-devoção, ocultista-místico Cristão.

E por que utilizamos a Bíblia como nosso guia seguríssimo para alcançar esse equilíbrio? Simplesmente porque todas as vezes que oficiamos o Ritual do Serviço Devocional do Templo, repetimos que: “A Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todo o erro nos dão exatamente o que necessitamos para o nosso desenvolvimento.”. E aqui está o principal motivo pelo qual o Estudante Rosacruz deve estudar e praticar os Ensinaamentos contidos na Bíblia.

Trecho do Texto do Capítulo 8 que vamos estudar

Ao entrar em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que lhe implorava e dizia: “Senhor, o meu criado está deitado em casa, parálítico, sofrendo dores atrozes”. Cristo Jesus lhe disse: “Eu irei curá-lo”. Mas o centurião respondeu-lhe: “Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto; basta que digas uma palavra e o meu criado ficará são. Com efeito, também eu estou debaixo de ordens e tenho soldados sob o meu comando, e quando digo a um ‘Vai!’, ele vai, e a outro ‘Vem!’, ele vem; e quando digo ao meu servo: ‘Faze isto’, ele o faz”. Ouvindo isso, Cristo Jesus ficou admirado e disse aos

que o seguiam: “Em verdade vos digo que em Israel não achei ninguém que tivesse tal fé. Mas eu vos digo que virão muitos do oriente e do ocidente e se assentarão à mesa no Reino dos Céus, com Abraão, Isaac e Jacó, enquanto os ‘filhos do Reino’ serão postos para fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes”. Em seguida, disse ao centurião: “Vai! Como creste, assim te seja feito!”. Naquela mesma hora o criado ficou são.

A Significância Esotérica do texto: “Ao entrar em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que lhe implorava e dizia: ‘Senhor, o meu criado está deitado em casa, paralisado, sofrendo dores atrozes’”

Aqui temos algo muito importante para aprendermos e que está nessa palavra: centurião, que era um oficial do exército romano e um pagão.

A fé, muitas vezes, é demonstrada por pessoas em que menos esperamos.

E quantas vezes, pessoas que achávamos que tinha fé demonstra, em certas situações, que era algo superficial, baseado somente enquanto “as coisas andavam bem”; bastou uma dificuldade ou adversidade e aquilo que achava ser fé se mostra frágil e sem importância para a pessoa.

Por outro lado, pessoas que achávamos que não tinham fé...demonstram, fatos, que tem e isso em momentos nem tão difíceis assim.

Na Bíblia encontramos vários exemplos de pessoas que não esperamos demonstrando uma fé inquebrantável, como esses 3:

O caso da prostituta Raabe (Js 2): morava em Jericó, que vendo o perigo eminente de destruição, se arrependeu de seus pecados e se converteu a Deus.

O caso da rica Lídia (At 16): humilde e hospitaleira. Primícia de conversão na cidade de Filipos

E aqui na fé do centurião romano para que Cristo-Jesus salvasse seu servo (Mt 8:5-13 e Lc 7:1-10).

As duas práticas que Cristo mais espera de nós para alcançarmos a cura

A primeira prática é a humildade ou auto-esquecimento. E isso só se consegue pela consciência de que sempre: o superior se alimenta e depende do inferior para o desenvolvimento e consequente evolução do superior.

Aqui o lugar que demonstra exatamente o que é essa virtude, ou hábito que temos que cultivar está na passagem do lava-pés em Jo 13:4-5: Cristo-Jesus tomando a Última Ceia com Seus discípulos lavou os pés de cada sem atender os protestos de alguns que achavam isso humilhante para o Mestre.



No entanto, esse gesto foi o símbolo de uma atitude mental que é de grande significado como fator para o crescimento anímico.

Cristo-Jesus nos ensina essa prática, que foi demonstrada por esse centurião nesse trecho: *Dize, porém, uma palavra, para que o meu criado seja curado. Pois também eu estou sob uma autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e a um digo: 'Vai!', e ele vai; e a outro 'Vem!', e ele vem; e a meu servo 'Faze isto!', e ele o faz.*

Os “soldados” e “servos” são palavras que significam as faculdades interiores de cada um de nós. O centurião está consciente de que há seres superiores

(também eu estou sob uma autoridade) a quem deve obedecer e seres abaixo dele, a quem deve servir (tenho soldados às minhas ordens; e a um digo: 'Vai!', e ele vai; e a outro 'Vem!', e ele vem; e a meu servo 'Faze isto!', e ele o faz).

Isso demonstra que tem autodomínio e, portanto, está preparado para receber as graças do Mestre (superior a ele) e pelo serviço prestado está tão fortalecido que consegue penetrar na Aura Protetora e divina de Cristo-Jesus.

Pois a pessoa realmente humilde: sabe obedecer aos maiores, mas também sabe comandar aos menores. Afinal, quem não sabe obedecer jamais saberá mandar! E não saber mandar aos inferiores é sinal de fraqueza e não de humildade!

A segunda prática é a fé vigorosa, inexorável, inquebrantável no processo de cura.

E quando se fala em processo de cura, estão envolvidos: a Força Curadora, o próprio Curador e o comprometimento do Paciente que participa ativa e obedientemente.

No trecho que estamos estudando, isso fica evidente aqui: *...o centurião respondeu-lhe: “Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto; basta que digas uma palavra e o meu criado ficará são.” (...) Ouvindo isso, Cristo Jesus ficou admirado e disse aos que o seguiam: “Em verdade vos digo que em Israel não achei ninguém que tivesse tal fé”.*

Podemos até elencar algumas características do que chamamos de Fé vigorosa, inexorável, inquebrantável:

-sempre ativa e não só quando acha que se precisa

-completa em si mesma, porque é fundamentada em Deus

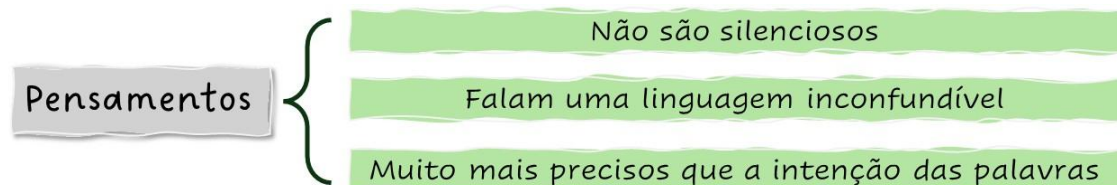
Onão é atuada nem afetada por nenhuma força pois confia na onipotência de Deus

-não sofre influência externa porque crê que em Deus vivemos, nos movemos e temos o nosso ser!

Como Cristo Curou esse Paciente (o Servo do Centurião)

Há três pedaços do trecho nos revelam como Cristo Jesus curou: ... *Cristo Jesus lhe disse: “Eu irei curá-lo”. (...) “basta que digas uma palavra e o meu criado ficará são.” (...) “Vai! Como creste, assim te seja feito!”.* Naquela mesma hora o criado ficou são.”

Observemos que ele curou à distância! Para compreendermos isso é preciso sabermos que os Pensamentos não são silenciosos. Eles falam uma linguagem inconfundível, exprimem se muito mais acuradamente que a intenção das palavras, e permanecem até que a força que seu criador empregou para produzi-los tenha sido gasta.



Eles soam em um tom peculiar à pessoa que os gerou. Eis o motivo de como é fácil para o Clarividente voluntário treinando descobrir sua procedência, ou seja, buscar a fonte que os originou.

Os pensamentos-forma se movem e agem somente em uma direção, e sempre de acordo com a vontade do pensador, a pessoa que originou o pensamento-forma

Repare que é a pessoa que originou o pensamento-forma que é o poder motivador interno.

Quem estudou este assunto, sabe quantas pessoas são ativadas pelos pensamentos-forma que pensam ser delas mesmas, mas que, na verdade, se originaram na Mente de outra pessoa. A opinião pública é formada dessa maneira. Pensadores poderosos, que possuem determinadas ideias sobre algum assunto em particular, criam e irradiam pensamentos forma de si próprios. Outros, menos positivos ou simpatizantes da ideia expressa naqueles errantes pensamentos forma, julgam que os pensamentos se originaram dentro deles e os adotam como seus. Assim, gradualmente, uma opinião pode crescer até que o pensamento originado por um único indivíduo pode, não só ser aceito, como defendido por toda uma comunidade, estado ou mesmo uma nação. Pensamentos expressos em palavras faladas tornam-se muito mais poderosos, particularmente se pronunciados por um orador vigoroso.

Pensamentos-forma diminuem em poder, na proporção da distância percorrida por eles. A distância percorrida e a persistência que os tornam efetivos dependem da força, da exatidão e da clareza do pensamento original.

A Presença dos três fatores essenciais para o Processo de Cura

Observemos com precisa atenção a presença dos 3 fatores indispensáveis e essenciais para que a cura definitiva (que utilizamos atualmente na Cura Rosacruz) pudesse ocorrer:

1)O poder curador ou a força curadora onipresentemente de Deus-Pai, sempre com presença garantida porque “*n’Ele vivemos, nos movemos e temos o nosso ser*”.

2)O curador (para uma cura definitiva) que é o foco (...de repente um leproso se aproximou e se prostrou diante d’Ele), o veículo por cujo intermédio se infunde a energia no Corpo Vital do paciente. Se for um instrumento adequado, consagrado, harmonioso, real e bem harmonizado com o Infinito, não há limites para as obras maravilhosas que Deus realizará por intermédio

do Curador, quando a oportunidade se apresentar a um paciente suficientemente receptivo e de Mente obediente. No caso que estamos estudando evidencia o fato de que Cristo Jesus que tinha a laringe espiritualizada ou seja: voz com poder da benção, cura e criação.

3) O ânimo obediente do paciente, pois é somente nesse paciente obediente e animado que pode agir o Poder Curador de Deus-Pai por intermédio da pessoa que é o Curador, de tal forma que dissipe todas as doenças e enfermidades no Corpo Vital. Aqui, o centurião, que vivendo uma vida de serviço e de humildade, e sendo responsável pelo criado (na época, inclusive o poder de vida e morte) exemplificado em vários momentos: *“chegou-se a ele um centurião que lhe implorava e dizia...”*. *“Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto; basta que digas uma palavra e o meu criado ficará são”*. E, também, sempre presente, a cooperação ATIVA do paciente. É a relação da sentença: *“A Fé sem Obras é Morta”*. Pois sempre tem que cooperar com o Curador, antes que a cura se efetuasse no paciente.

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruzes existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: Estudos Bíblicos Rosacruzes: Significância Esotérica de alguns pontos - [Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 8 - versículo de 5 a 13](#).